

GRUPO UFOLOGIA BRASIL APRESENTA:

CONTACTADOS & ABDUZIDOS

RELATOS REAIS DE PESSOAS QUE TIVERAM EXPERIÊNCIAS
COM UFOS E SERES EXTRATERRENOS.



VOL - I

GRUPO UFOLOGIA BRASIL APRESENTA:

CONTACTADOS & ABDUZIDOS

RELATOS REAIS DE PESSOAS QUE TIVERAM EXPERIÊNCIAS
COM UFOS E SERES EXTRATERRENOS



Publicado por Grupo Ufologia Brasil

Esta é uma obra sem fins lucrativos que foi concebida e editada no Brasil entre dezembro de 2013 e Abril de 2014.

Os relatos aqui descritos não refletem em sua totalidade a opinião do Grupo idealizador do projeto. Todos os relatos são de responsabilidade dos relatantes, bem como seu conteúdo e descrição de envolvidos em suas histórias.

<http://www.facebook.com/groups/grupoufologico/>

© 2014 Grupo Ufologia Brasil

Idealização do Projeto: Dzaio e Grupo Ufologia Brasil

Diagramação, Capa e Concepção Artística: Dzaio Gustavo

Revisão de textos e Edição: Dzaio Gustavo & Pri Silva

AGRADECIMENTOS

*Agradecimentos a Cassyah Faria pelo apoio e luxuoso prefácio.
Ao Grupo Ufologia Brasil com seus colaboradores e administradores:
Pri Silva, Rosa Faith, Graciano Felisberto, Eduardo Augusto. Aos amigos
apoiadores e entusiastas do projeto: Adalberto Nascimento, Paulo Sydney,
Mauricio Fortis e a todos os contatados e participantes que contribuíram
com a obra pra que aqui ela se realizasse.*

Dzao Gustavo

ÍNDICE

Prefácio.....pág 06

Casos

01 - Josagno Motta.....pág 08

02 - Marisa Lima.....pág 14

03 - Singhi Shantipág 18

04 - Fernanda G. M.....pág 22

05 - Luiz Paulo.....pág 26

06 - Sarah Gonçalvespág 30

07 - Alexsander Aquino.....pág 36

08 - Eduardo Passetopág 42

09 - Fabiana Diniz.....pág 46

10 - Eduardo Bernardipág 52

11 - Paulo Giordanopág 56

12 - Marcelo Gusmãopág 60

13 - Andréa Assunção.....pág 66

Expedientepág 03

Agradecimentospág 04

Índice.....pág 05

PREFÁCIO

Escrever sobre relatos de pessoas que passaram por experiências quer sejam de contato nos vários graus como um evento de abdução, pode propiciar unificar pessoas que tiveram ou têm as mesmas experiências e que registradas num livro ficam eternizadas e servem de base para novas pesquisas ou fundamentar as já existentes ao longo dos tempos.

Neste livro você vai ler esses relatos e muitos talvez identifiquem-se com eles e não irão mais sentir-se só ou achar-se “diferente”. Um aspecto que muito prejudica o equilíbrio de contatados é o fato de que sua compreensão intuitiva do universo, sua percepção de que a vida se manifesta em outros planetas, foi submetida a grandes camadas de negação, descrença e desconfiança, por parte dos entes próximos, o que ocasionou variados processos de fuga, frustração, desânimo, diante das dificuldades que é manifestar a consciência multidimensional, num plano onde os padrões mentais são de recusar a idéia de que existe vida em outros planos e moradas do universo.

Na minha experiência com a hipnose regressiva em casos de contato e abdução constatei que se há inteligências cósmicas à serviço das hierarquias superiores providenciando nosso desembaraço dos grandes conflitos gerados na história da humanidade, há também, presos por ligações cármicas com a malha vital do planeta, os seres extraterrestres com interesses não alinhados com a luz, que trabalharam em seus experimentos pela prática de abdução de pessoas, em uma busca por material genético que os ajudassem a aperfeiçoar suas linhagens, e outras tantas experiências de dominação dos terrestres, assim como outros que em processo de evolução e por terem prejudicado o planeta ou se rebelado

contra a própria linhagem, hoje vivem aqui “em uma veste corpórea humana” de humanos para ajudá-los na sua evolução.

Então, parabenizo o autor da obra pela iniciativa de registrar num livro tais relatos e também aos corajosos que permitiram expor-se a fim de disponibilizar a informação a todos.

Hipnoterapeuta Cassyah Faria
www.contatadoseabduzidos.com.br

CASO-01

JOSAGNO MOTTA

Bom Jesus do Amparo
Minas Gerais - Brasil
Novembro /2013

Estava fazendo ciclismo de João Monlevade/MG, à Bom Jesus Do Amparo/MG/Brasil. São mais de 120 km de ida e volta, pois quando eu estava seguindo na BR-381, em São Gonçalo do Rio Abaixo/MG, parei como de rotina na lanchonete Recanto da Cascata, e como sempre as pessoas ficam admiradas por eu pedalar tantos quilômetros numa BR tão perigosa. Um caminhoneiro cliente da lanchonete me abordou, e ficou conversando comigo sobre ciclismo até eu sair, e ele me abordou pela segunda vez estacionando o caminhão no acostamento e perguntando se eu sabia dizer o tamanho ideal do quadro de bicicleta que daria para o tamanho dele. Foi onde tiramos algumas fotos mais a frente desta lanchonete às margens da BR-381.

As imagens foram feitas, em torno do dia 10 de novembro de 2013, mas somente algumas semanas depois, eu decidi rever o registro fotográfico e percebi o estranho objeto flagrado. (*Obs: Como fiquei muito tempo sem ver as fotos, não tenho precisão dos dias, horas, e também em qual ordem as fotos foram tiradas, pois nos meus primeiros relatos eu disse datas, e horários sem ter precisão, sem ter certeza, por isso quero deixar aqui bem claro esta minha dúvida, pois posso sim estar errado em relação às datas corretas, acho que um pouco de humildade aí da minha parte não vai fazer mal algum.)*

Algumas semanas depois quando vi as fotos me causou grande espanto. (*Obs: Nem eu, nem o caminhoneiro vimos estes objetos no momento em que as fotos foram tiradas.*) Meu relato sobre o caminhoneiro por mais que possa parecer estranho, foi o que realmente aconteceu. Pois as pessoas me perguntam por que um caminhoneiro iria tirar fotos minha?

Para mim já é comum este tipo de abordagem de viajantes em minhas viagens, pois meu ciclismo é de estrada. Coloquei as fotos no meu Facebook para saber o que os amigos achavam. E algumas originais para outros ufologistas avaliarem. Eu disse, as fotos originais, por que houve uma confusão. Um certo jornal utilizou-se de uma imagem que serviria de teste e publicou como sendo a original, levantando assim dúvidas quanto a autenticidade da foto. O equívoco foi corrigido pelo próprio jornal mais tarde, para que não reste dúvida sobre a idoneidade das informações. *Obs. Mesmo depois do jornal se retratar, pessoas mal intencionadas divulgaram estes testes como se fossem as originais.*

Voltando ao meu relato, na primeira foto é possível ver uma imagem cinza que se assemelha a um charuto ou a dois pratos empilhados de forma invertida. Na segunda imagem registrada, o objeto teria se deslocado atravessando a rodovia e aparece sobre uma árvore em forma menos definida. Repito que as fotos foram feitas por um caminhoneiro, cliente da lanchonete. Foram feitas outras fotos, mas não me lembro quantas, ele me passou somente as que ficaram melhores, podendo os objetos ter aparecido nas outras fotos que ficaram com ele. Acredito na autenticidade destas fotos, pois eu estava presente e a pessoa não teve tempo de forjá-las. Não entendo de fotografia e procurei quem realmente entende do assunto. Mesmo assim só fui ver estas fotos depois de duas semanas, onde todos sabem que naturalmente poderia me esquecer de detalhes. Vários especialistas em fotografias analisaram as fotos e disseram ser autênticas. Porém um dos analistas disse que a foto que estou apontando o dedo, tem manchas nas nuvens que podem ser da lente do equipamento usado, também observou uma nuvem mais clara na mesma foto e disse também que a data da máquina não está correta, mas disse que mesmo assim não afirmaria que a foto é uma farsa. Já outro analista, disse que os dados Exif das fotos estão intactos e está bem difícil de analisá-las como falsas.

Há cerca de 20 anos eu já havia presenciado um fenômeno parecido. Ainda criança estava na fazenda do meu pai, em Bom Jesus do Amparo/MG/Brasil, quando o episódio aconteceu. Era noite e eu realmente vi um OVNI com o mesmo formato de prato do que foi registrado na foto atual. Não fico falando dessas coisas porque as pessoas entendem erra-



do, mas eu vi de forma muito clara. Era um objeto parecido com dois pratos invertidos, do tamanho de um carro popular. Ele passou aproximadamente a uns 30 metros de altura e lentamente sobre o local onde eu estava, silencioso, com uma luz maior no centro e outras menores nas laterais, depois desapareceu na montanha.

Na minha humilde opinião, a discussão sobre a existência de vida em outro planeta além da Terra é algo que precisa de muitas respostas antes de qualquer afirmação com certeza. Mas eu acredito que há outros seres mais inteligentes que o ser humano no universo e eles podem estar estudando os terráqueos.

Acho que o homem efetivamente tem usado a terra com extrema competência. Nós somos um grão de poeira nesse grande universo que está por aí, a terra tem uma quantidade de recursos naturais em grande quantidade e o homem triscou extraindo estes recursos naturais tais como exemplo: o carro, o avião, a bicicleta, as câmeras, a TV, o celular, o computador, tudo isso foi retirado do planeta chamado terra que é um grão de poeira no universo e que o homem com sabedoria e com cultura conseguiu extrair, e produzir equipamentos fantásticos como estes que acabei de mencionar. Mas eu mantenho a minha posição de absoluto respeito pela natureza que tem coisas nela que não conseguimos explicar, embora me considere muito pequeno no ponto de vista cultural, ainda não preparado para isto, mais que a humanidade toda, que tem pessoas competentes para fazer este tipo de análise. Agora existem coisas que a natureza já concebeu que nós não temos as explicações necessárias, acho que um pouco de humildade aí não faz mal a ninguém. Como presunção no ponto de vista do ser humano, pelo fato da inteligência humana, podemos dizer que sabemos tudo? Claro que não. Forte abraço.

João Monlevade / Minas Gerais / Brasil

CASO-02

MARISA LIMA

Birigui
São Paulo - Brasil
Janeiro /2013

Vou contar aqui um acontecimento incomum que aconteceu comigo. No ano de 2012 comecei a sentir muitas dores e com o passar do tempo ela foi se agravando mais, e eu não ia no médico, mas com o passar dos meses as dores ficaram cada vez mais fortes então resolvi procurar o médico e fiz exames. Resultado: muitas pedrinhas pequenas na vesícula, muitas mesmo, as dores começaram a piorar eu tinha que correr para o hospital e lá ficava o dia todo tomando soro remédios e injeção para passar a dor e a cada três dias eu estava indo ao hospital então tive que ser internada na Santa Casa de Osvaldo Cruz, onde fiquei três dias por lá.

O médico Dr. José Luiz vivia me preparando e eu não aceitava ser operada por medo, assinei o termo de responsabilidade e fui para casa, as crises estavam cada vez mais forte, bom ainda tive mais umas quatro crises depois que sai do hospital mais sempre voltando lá para ser socorrida e depois voltava pra casa, médicos e enfermeiras já estavam inconformados com esse sofrimento e eu não queria ser operada. Eu não podia mais comer absolutamente nada que punha para fora em fortes dores.

Já estávamos no natal de 2012 e no dia 05 de janeiro de 2013 tive uma crise de dor insuportável, nesse dia eu estava na cidade de Birigui onde tive que ir as pressas para o pronto socorro ser medicada, bom, no outro dia voltei para A Santa Casa e passado três dias tive uma nova crise de dor insuportável e novamente não quis ir ao hospital. A dor começou as sete horas da noite e quando já era quase quatro horas da madrugada eu já estava vendo que ia morrer. Era a agonia da morte, então me deitei na cama e pedi ajuda a Deus pai todo poderoso, e em nome de nosso senhor Jesus Cristo que me curasse.

Já eram quatro horas da madrugada, puxei um travesseiro na barriga e fiquei ali gemendo de dor e de repente vi um feixe de luz branca radiante descer em meu quarto e nesse instante eu senti um torpor e a luz branca incrivelmente branca, invadiu todo o meu quarto e eu vi descer nessa luz cinco homens altos mais ou menos de 1,80 à 2 metros de altura com roupas brancas, roupas de médicos, mas usavam um manto branco por cima e um cinto de ouro sobre o manto, todos eles ficaram ao lado da minha cama.

Um desses homens falou assim: “Marisa eu sou seu mestre.” E eu estava maravilhada, os homens se pareciam entre si, só o que era meu mestre que se diferenciava um pouco dos outros, esse ser um pouco mais diferente dos outros homens ele era nosso senhor Jesus Cristo, sua aparência não é essas que vemos nas pinturas dos quadros, ele é moreno claro, sua pele é de seda, tem o rosto bem fino e olhos mais grandes que dos humanos e sensivelmente puxados pouca coisa, sendo olhos castanhos esverdeados e cabelos castanhos, pouco ondulados até os ombros, seu rosto é diferente de tudo que vi neste mundo, não tenho como expressar direito.

Nesse instante com uma imensa luz radiante todos eles estenderam as mãos sobre mim e fomos subindo, eles em pé ao redor de mim e eu na posição deitada, e eu não sei explicar como, mas eu sabia que eles estavam me levando para uma nave que estava parada no espaço bem no rumo de minha casa, e quando percebi, eu já estava deitada dentro dessa nave em uma cama alta e estreita e a cabeceira dela grudada na parede, o lençol era extremamente branco, o colchão era embutido na cama de prata, o lugar era uma sala redonda, tinha mais ou menos uns 10 metros de tamanho, esta sala redonda e as portas prateadas que davam para outras salas, vi um corredor e outras salas de frente à parede que separava o corredor que era de cristal transparente, mais as outras salas estavam fechadas e vi homens e mulheres altos, todos lindos passando no corredor, e todos usavam mantos brancos e cintos de ouro, os homens, todos tinham a semelhança de Jesus, (obs: a semelhança de todos, era de humanos, mas pareciam extraterrestres pelo modelo do rosto bem fino e os olhos um pouquinho maior que dos humanos terrestres, e todas as mulheres ali, possuíam cabelos longos.

Ali naquela nave tudo era cor prata, esta sala onde eu estava era toda prateada as paredes e o chão, nas paredes tinham grandes ramos de rosas em auto relevo, mas tudo prata, o piso se parecia com desenhos de medalhas bordadas, mas na cor prata e no teto, na sala, uma redoma de cristal transparente feitos em gomos grandes, tomava todo o teto.

Vi três mulheres lindas nesta sala onde eu estava, eram altas e todas usavam roupas longas, mantos por cima e cinto de ouro na cintura. Seus rostos bem finos cabelos longos, de todas as mulheres que ali estavam só uma usava um véu e se notava que seus cabelos eram bem longos, castanhos e ondulados e volumosos muito lindo, o véu era azul claro de seda fina e seus olhos eram azuis, ela era linda, pele morena bem clara, semblante jovem. Essa senhora que se aproximou de mim, tinha uma vasilha de prata nas mãos (igual a uma daquelas onde se serve sorvete Banana Split) e na cama onde eu estava do meu lado direito tinha três homens e do lado esquerdo, mais dois homens, sendo um o meu mestre. Uma voz dentro de minha cabeça disse assim: “Marisa, este é seu mestre Jesus Cristo, os apóstolos que ele mais amava e as três marias, todos que estão aqui são os que amavam Jesus e o seguiam, a que está com o véu, é Maria, santíssima mãe de Jesus e também a mãe de toda a humanidade.”

E após ouvir isso, todos ao meu redor elevaram suas mãos sobre mim e o mestre disse assim: “Está curada”. E dai eu senti um sono profundo, não vi mais nada, acordei as seis horas da manhã em minha cama e me levantei sã e salva, eu que já não podia comer mais nada, hoje como de tudo, fui curada por Jesus que é um extraterrestre, eu falo com toda certeza do meu coração que nosso senhor Jesus Cristo me curou e que ele anda com seus apóstolos em grandes naves estelares curando todas as pessoas que tem fé nele e nosso senhor Jesus Cristo é um extraterrestre, forte. Abraço, e que a luz divina esteja sobre todos, amém Jesus, muito obrigado.

Marisa Lima / São Paulo / Brasil.

CASO-03

SINGHI SHANTI

Avaré
São Paulo - Brasil
Julho /2013

Moro em Americana/SP, mas sempre estou em Avaré/SP pois minha família, a maioria é de lá, pois bem, na mesma cidade de Avaré temos uma propriedade rural que dá de fundos com a represa de Jurumirim, que tem 5 vezes o tamanho da Bahia da Guanabara.

Eu estava na casa de uns amigos, era por volta das 20h quando tivemos a idéia de ir até essa propriedade onde eu morei por 12 anos, para observar as estrelas, pois é longe da cidade e as luzes lá não atrapalham a visão do céu.

Por estarmos reformando a casa da propriedade não tínhamos ainda energia elétrica, pois bem, ficamos lá olhando o céu. Foi quando escutamos um barulho estranho no mato, eu que já havia morado lá, não reconheci o barulho e fui de encontro, andei uns 6 metros quando algo veio entre as folhas de uma mangueira e pulou na minha frente, meus amigos ao verem aquilo correram para dentro do carro aos gritos e me deixaram com a criatura, eu estava usando bengala, devido a um problema na minha perna, não tinha como correr, olhei para a criatura e vi que ela estava de cócoras e tinha mais ou menos 1,20 m, sua cabeça era como que a de um inseto Louva-Deus, ele me olhou, piscou aqueles dois olhos gigantes e deu um salto de uns 15mts de altura

No momento fui pego de surpresa e não tive reação alguma, se fosse pra ele me fazer algo, teria feito ali mesmo, pois estava a menos de 1m de mim. Após ele saltar, me dirigi até o carro onde estavam meus amigos, e que se encontravam todos em estado de choque, eles haviam trançado as portas do carro.



Descrição do ser. - Ilustração feita pelo contatado Sigh.

A garota chorava muito e o rapaz estava em silêncio e ainda em choque, após uns minutos eles abriram o carro, o meu amigo saiu e contou que quando eu ia em direção ao barulho, ele viu a criatura pular lá de baixo, da declividade, de uns 60 metros para a varanda da casa após ter pulado na minha frente.

Ficamos então conversando sobre o acontecido eu e meu amigo, pois a minha amiga não quis sair do carro, foi quando vi um clarão como de um flash, atrás da casa, daí resolvi levá-los embora, pois minha amiga estava chorando muito e ainda em estado de choque.

Relato - II

Americana
São Paulo - Brasil
Abril /2013

Tenho outro relato também que me deixou mais perturbado e já procurei alguém que tivesse vivenciado algo parecido para me explicar, pois foi muito real e traumático; (esse texto como o acima, foi publicado em uma fanpage de contatados) Vou relatar então, algo que me perturbou muito por alguns meses.

Foi no início desse ano, eu estava em minha casa em Americana/SP, deitado em minha cama, quando me vi em uma sala que parecia ser de um hospital ou coisa parecida, ao meu lado esquerdo havia um ser com o corpo parecido com o de um humano, com pele azul marinho e parecia ter escamas, seu rosto era como de um gato, com olhos amarelos e cabelo bem preto, este ser estava usando uma roupa parecida com couro envelhecido e que vinha até um pouco pra cima de seus mamilos, onde eu vi nitidamente como se fosse uma tatuagem em auto relevo de um pentagrama devido a forma que aparecia após o término da roupa, na sua mão esquerda, ele tinha um equipamento parecido com uma faca, mas com a ponta enrolada como um rocambole, quando eu vi esse equipamento, eu abri os olhos e de repente me vi no meu quarto, mas a sensação era tão real que eu não havia estado no meu quarto antes ou tinha acabado de chegar, o que me deixou confuso e naquele dia eu não me senti normal, pois quando acordo normalmente eu fico sonolento e nesse dia não.

Bom foi isso o que aconteceu, deixa claro que toda a responsabilidade do relato é toda minha, pois não aumentei nem diminuí o fato ocorrido, posso ter esquecido alguma coisa, mas a parte marcante, foi totalmente relatada, agradeço desde já,

Singh Shanti / São Paulo / Brasil.

CASO-04

FERNANDA G. M.

Votorantim
São Paulo - Brasil
2006

Minha história não é sobre eu ser abduzida, são relatos de Contatos de Primeiro Grau. Já vi discos voadores 6 vezes, mas a 1ª, 3ª e 6ª vez me chamaram muita atenção. Na primeira eu nem liguei tanto, pois era muito pequena e eu não sabia o que era aquilo, já na terceira vez eu tive certeza o que era e de lá pra cá a coisa toda só se confirmava.

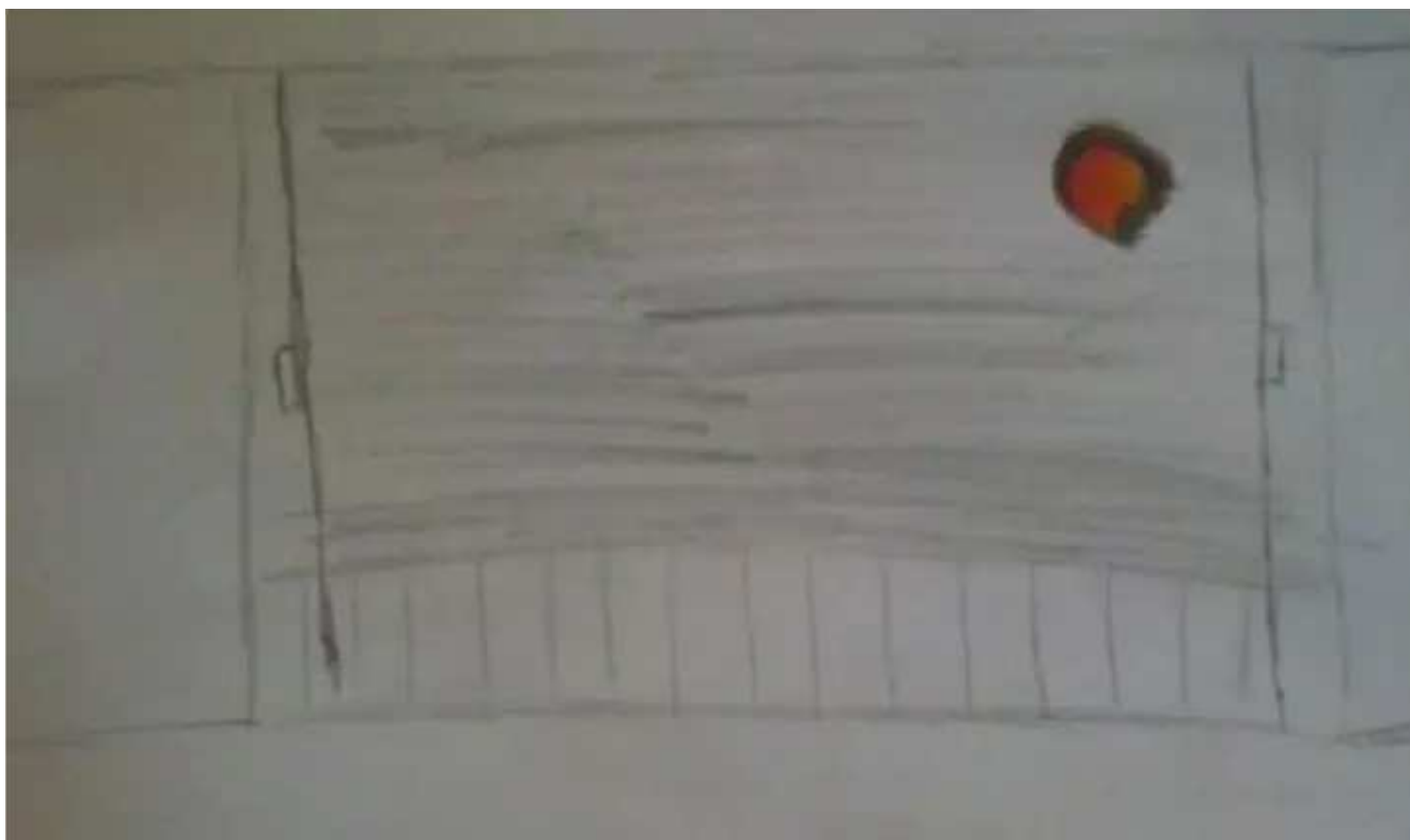
Relato da 1ª aparição: Era um domingo, eu tinha 7 anos, minha mãe lavava minha cabeça numa bacia, porque eu era muito pequena para lavar sozinha e sempre fazia burrada, ela secou tudo, colocou a toalha e eu resolvi sentar em uma cadeira que estava no meu quintal e pentear meu



Descrição do 1 Avistamento. - Ilustração feita por Fernanda.

cabelo, o dia tava lindo e eu olho para frente e lá longe uma coisa em forma oval, preta, rodando, mas parada, parecia estar me observando, fiquei uns 10 minutos olhando aquilo sem tirar o olho e resolvi entrar depois de um tempo.

Relato da 3ª aparição: Era um domingo também, eu estava vendo tv e na minha frente perto do pc tem uma janela, eu fui aumentar o volume da tv quando eu sentei, olhei para a janela, tinha uma bola de fogo vermelha, meio alaranjada, lá no alto, parada, sem se mexer, parecia também me observar, no momento em que vi, passei mal, me deu umas coisas estranhas, um mal estar, meu coração acelerou muito, achei que eu



No desenho acima a descrição do avistamento e na foto ao lado o local exato onde se deu o avistamento dentro de casa.



iria desmaiar, chamei minha mãe que tava tomando banho, ela mandou que eu fechasse a janela, tremendo demais, eu tentava alcançar e quase me arrastava até a janela, mas fechei. Nos dias seguintes eu nem conseguia dormir, pois passei muito mal durante um tempo ainda.

Relato da 6ª aparição: Acho que foi o avistamento que eu tive um contato mais próximo, era um sábado, minha mãe tinha ido à igreja e eu fiquei sozinha em casa, resolvi pegar no colo uma das minhas gatas, meu cachorro não parava de latir. Na cozinha tem 3 janelas, meio embaçadas porque são de vidro jateados, mas dá para ver o que acontece no quintal, eu fui com minha gata rajada até a cozinha, quando uma luz muito forte vermelha e azul passava de um lado para o outro, na hora não conseguia mexer minhas pernas, parecia que algo segurava elas para eu não fugisse. A minha gata ficou parada no meu colo também, olhando fixo, tenho certeza que ela estava sentindo algo estranho também, coloquei ela numa caixa e sai correndo na frente de casa, eu olhei do lado, na garagem, e lá estava, uma luz vermelha muito forte que acendia e apagava, entrei em desespero, eu não tinha conhecimento sobre discos voadores, e ainda me perguntava: porque isso está aqui? porque me observam tanto? porque me procuram se eu não procuro eles?

Eu sai para chamar meu avô, que é meu vizinho, ele mandou eu ficar dentro de casa até minha mãe chegar, minha mãe chegou e aquilo já tinha ido embora, mas aquela luz está na minha mente até hoje e não sai mais, hoje eu não tenho medo, pelo contrário, quero viver isso de novo, quero tentar um novo contato.



Acima a ilustração do que seriam as luzes e na foto ao lado o local exato e a distância na hora da aparição.

Fernanda G. M./ São Paulo / Brasil.

CASO-05

LUIZ PAULO

Votorantim
Pernambuco - Brasil
1997

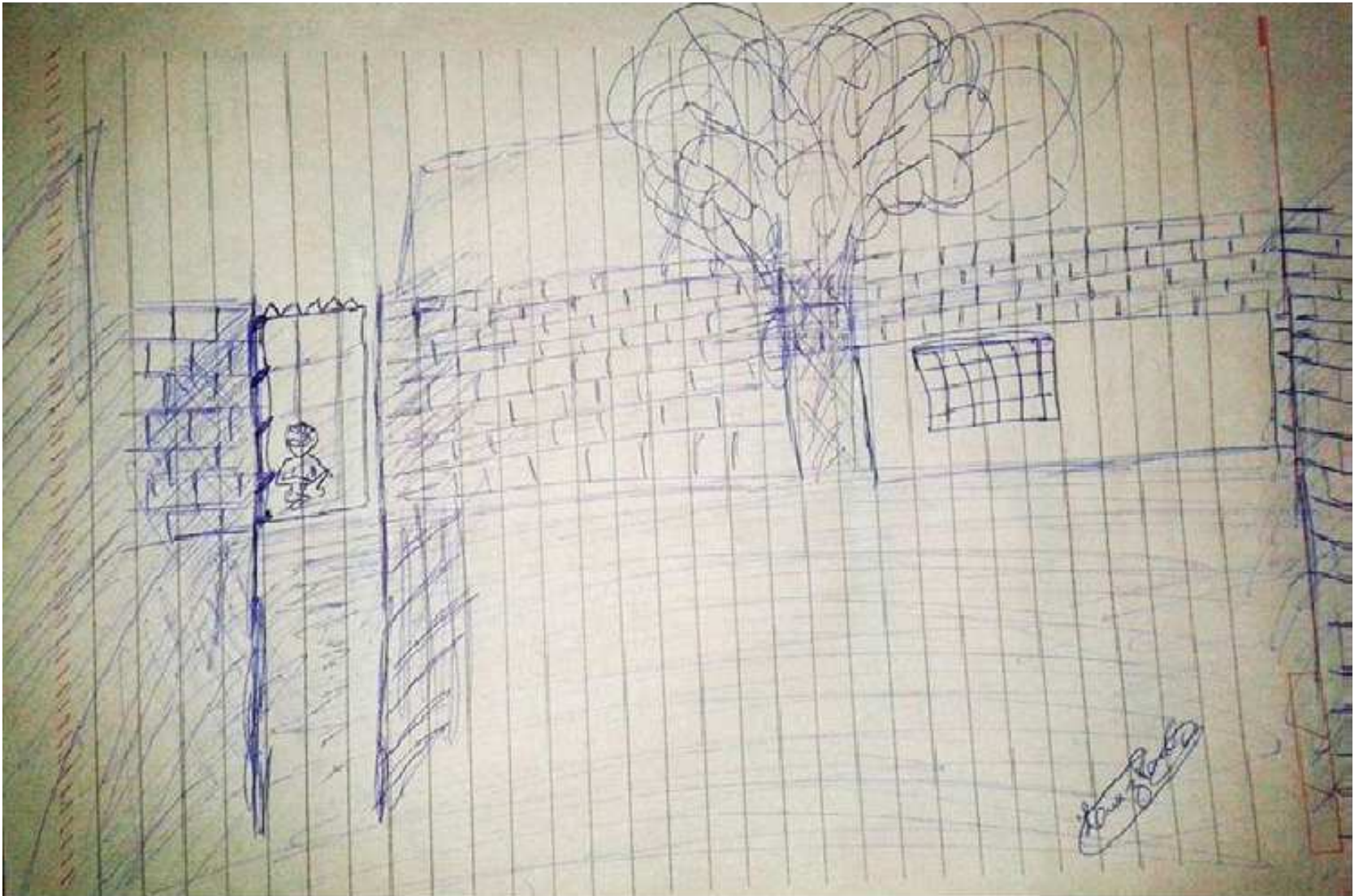
A seguir descrevo um fato inesperado acontecido comigo por volta de 1997. Eram umas 23h e já estavam todos deitados aqui em casa, somos uma família de quatro pessoas, eu, meu irmão, meu pai e minha mãe, eu tinha um cachorro e sempre o deixava solto no quintal e quando deu essa hora, parecia tudo normal a não ser pelo fato do cachorro ficar muito agitado e latindo muito, como se tivesse visto alguém estranho, pensei que ele tinha visto um gato pois era a reação normal de qualquer cão, não dei muita atenção e continuei deitado. Minha vizinha também tinha uma cadela da raça fila brasileiro, e ela também começou a se agitar, eu imaginei que seria por causa do meu cachorro latindo. Mas isso durou uns dez minutos então eu resolvi dar uma olhada pela janela do quarto da minha mãe a essa altura todos já estavam querendo saber o porquê de tanta agitação por parte dos cães.

As janelas aqui da minha casa tem “portinholas” menor nelas mesmas, pra não haver a necessidade de abri-las por completo e assim ser possível “brechar”. Ao abrir, observei todo o quintal mas não vi nada de estranho, meu cachorro latia olhando na direção do portão e a cadela da vizinha por ser um cão de uma raça de grande porte tentava pular o muro de pouco mais de um metro que divide o meu quintal do dela, a agitação era tanta que eu via a hora dela conseguir, (cá entre nós, isto seria o fim do meu cachorro), logo após veio o silêncio, e daí chamei minha mãe pra me acompanhar até a porta.

Meu irmão e meu pai já estavam acordados por causa de toda movimentação. Ao chegar na porta minha mãe sentou no sofá da sala e eu abri apenas a janelinha, olhei novamente o quintal por completo e não

vi nada de estranho, mas ao olhar para o portão que fica no final do beco que dá acesso para a rua fiquei paralisado com o que vi, havia um ser aparentemente agachado olhando pra mim, ele tinha uma cabeça um pouco maior que o normal e em cima da cabeça tinha umas protuberâncias, a pele era escura e contornada em vermelho, tinha olhos grandes mas não amendoados como nos greys, ao me dar conta do que estava vendo fechei a janela com uma batida forte trancando-a em seguida, contei a todos o que havia visto e fui na cozinha beber um pouco de água mas ninguém foi lá fora.

Ficamos todos assustados sem saber o que fazer, após a situação se acalmar fomos dormir normalmente. Passado o tempo minha mãe me disse uma vez que enquanto dormia abriu os olhos e viu uma luz verde que me clareava por completo mas ela ficou com tanto medo que não conseguiu olhar pro teto e ver de onde vinha tal luz e voltou a dormir mas eu tenho uma teoria pessoal quanto a esse fato, pois qual a mãe que ao ver algo estranho acontecendo com o filho vai dormir tranquilamente? Minha teoria é que ela não foi dormir, mas sim induzida ao sono por algo ou alguém, pois pelo que minha mãe faz por mim hoje e sempre fez, eu posso afirmar que foi praticamente impossível ela ter ido dormir tranquilamente naquela noite.



Descrição do relato. - Ilustração feita por Luiz Paulo.

Luiz Paulo /Pernambuco / Brasil.

CASO-06

SARAH GONÇALVES

Cabo Frio
Rio de Janeiro - Brasil
1995

“Queria agradecer as pessoas que me ajudaram a poder entender alguns fatos, aos ufólogos e psicanalistas principalmente. É de lamentar que no Brasil onde há muitos casos como o meu, não tem apoio por parte de entidades competentes.” - Gonçalves, Sarah.

Desde a minha infância tenho tido contacto com fenômenos que para muitos são considerados estranhos, tais como o avistamento de luzes muito brilhantes no céu à noite, reflexos de luzes na janela do quarto, comunicação e entendimento com os animais, relação muito especial com a natureza, avistamento de “ovnis” perto da minha residência (sempre sobrevoando e monitorando) e muitas experiências paranormais entre outras.

Tudo isto me parecia normal até ao dia em que descobri que não era bem assim. Com o passar dos anos estes “fenômenos” agravaram-se ao ponto de acordar muito cansada com dores pelo corpo todo como se eu tivesse passado o dia inteiro correndo ou fazendo ginástica sem parar.

Na escola, passei por vários incidentes, que variavam conforme o meu estado de sensibilidade e que por vezes eram presenciados pelas minhas colegas que se assustavam muito ao ponto de não quererem mais ficar perto de mim. As recordações intensificaram-se e eu comecei a não querer dormir, com medo de ser apanhada durante o sono.

Com o passar do tempo os problemas agravaram-se ainda mais e tive de procurar ajuda fora da minha família. As minhas buscas conduziram-me a uma associação de investigadores do fenômenos ovni (na época não fui ajudada por nenhum dos dois porque não passava de fantasia

de uma criança que acabara de fazer 7 anos) ouvia sons e zumbidos que me perturbavam muito e que me causavam sensações desconfortáveis na cabeça e nos ouvidos. Ouvia principalmente uma espécie de apito agudo contínuo. Muitas vezes queria me mexer e não conseguia.

Tinha muitos “pesadelos” em que me via flutuar da cama de barriga para cima em direção ao teto. Pressentia o que ia acontecer e chegava a ver imagens projetadas em minha mente.

Por vezes quando estava muito “sensível” ouvia as vozes das pessoas que estavam próximas a mim e quando perguntava o que tinham dito, me respondiam que não tinham dito nada.

A nível “abduativo” via por vezes clarões de luzes na janela que por vezes iluminavam o interior do quarto. Sentia muitas vezes a presença de alguém aos pés da cama ou a pairar sobre mim o que me dava a sensação de medo.

Aos 7 anos estava deitada no meu quarto onde a janela dava para o quintal, era mais ou menos 8 horas da noite, vi uma luz muito forte vindo do meu quintal entrando pela janela e fui lá ver porque fiquei curiosa, mas quando dei por mim já estava lá... Fiquei parada ali olhando um disco redondo no meio, nas laterais era puxado e ia afunilando, as luzes que saiam de baixo desse disco giravam muito rápido, tanto de um lado para outro quanto de cima para baixo, era rápido mesmo, senti uma forte dor na cabeça e de repente tudo apagou, acordei umas 4h da manhã jogada no chão do quintal onde meu pai tinha um quartinho que guardava as caças e armas, ele adorava caçar.

Dai em diante tudo ficou confuso, na escola, em casa e com minha saúde. Quase todos os dias tinha sangramento no nariz, dores de cabeça horríveis (bem entre os olhos) fui à vários médicos em São Paulo e em Brasília e em todos os lugares fui também à psicólogos e psiquiatras.

Minha família tinha boas condições para que eu tivesse acessos aos melhores médicos, mas isso só ia me frustrando mais e mais, porque os exames nunca davam nada. Eis que então comecei a ter epilepsia.

Aos 24 anos, aconteceu novamente o que eu mais temia. Estava no deck da minha casa, eram 4h da tarde, escutei um zumbido, minha filha estava dormindo, a tv ligada em canal infantil. Fui para o deck e senti uma leveza no corpo, uma luz muito forte, quase prata. Um cheiro forte de metal ou criolina nao sei bem...acho que uma mistura dos dois.

Senti a dor e quando vi estava deitada com 3 seres me olhando.

Eram cinzas com traços verdes do lado de cada olho. Olhos bem redondos, puxados e oblíquos. Tinham cerca de 1 metro e meio (comparei com a altura de minha filha que bate na minha cintura e eles eram um pouco maiores). Havia também uma mulher, mas não parecia ser da mesma espécie, esta possuía 6 dedos e era quem estava no comando da nave .

Eles me olhavam, mexiam e falaram que precisam tirar 4 bebês de mim, e que estes bebês eram deles e faziam parte de um programa que há anos eles vem fazendo comigo e que eu não precisaria me preocupar, pois eu “fazia parte da mesma parte deles”. Provavelmente eu deveria entender que teria uma origem alienígena, mas também nem sabia que estava grávida, a barriga a um simples toque destes 3 seres chegou a aumentar. Antes deles tirarem os bebês, colocaram sobre minha barriga um tipo de gelatina, era frio, e com isso eles podiam ver como estava a gestação. Esse “gel” fazia minha barriga aparecer aos olhos deles como um raio-x. Dava para ver tudo mexendo lá dentro. Senti muita dor nesta hora, eles não usavam nenhum tipo de instrumento, tudo era feito com as pontas dos dedos deles. O nascimento se deu aos 3 meses, que era o tempo de gestação normal para eles, que correspondia a 4 horas aqui na Terra.

Dava para notar que eles davam mais importância a um único bebê do sexo masculino, as outras 3 meninas eles colocaram em um tipo de berço de cristal com um tipo de gel transparente cobrindo elas acho que era para se desenvolver um pouco mais.

Depois disso me contaram que estes filhos iriam viver lá com eles e que um dia eu voltaria a vê-los mas que estariam mais velhos que eu em idade e que eu ainda iria fazer parte de mais 2 programas.

Falaram coisas do tipo, que iria haver um templo a ser descoberto dentro da água onde daria noções de física e leis de gravidade a humanidade, ainda falaram de uma arma que iria ser feita com velocid-

ade de disparo de 1 ano luz onde poderia ajudar a colidir meteoros para que não chegassem aqui. Explicaram que iríamos sobreviver ainda por muitos milhões de anos, mas que precisamos de uma grande mudança e evolução.

Dai, senti uma luz forte e um cheiro forte novamente e eles iam se apagando foi quando eu senti uma dor e um choque pelo corpo inteiro, eu estava então deitada no deck de madeira da minha varanda, minha filha chorando e perguntando porque me escondi dela, olhei no meu relógio que havia se passado mais de 4 horas, senti um alívio porque percebi que minha filha tinha dormido no sofá e acordou naquele exato momento me procurando.

Exames medicos :

Em 2000 fiz um exame de tomografia, ressonância eletroencefalograma e deu alteração na rotação e uma atividade do lóbulo esquerdo. Os médicos se assustaram, passaram medicações e explicaram para minha mãe que eu já poderia ter nascido com isso e meu corpo foi se acostumando, que essa hiperatividade funcionaria como um radar e captaria tudo que é tipo de informação ao redor. Provavelmente era por isso que sentia muitas dores na cabeça e sangramentos no nariz.

E o contato continua...

Estes seres até hoje participam e monitoram minha vida, isso começou fazer parte da minha rotina, abro a janela e lá vejo as luzes principalmente de noite. Posso dizer que isso faz parte de um programa bem elaborado por estes seres que se dividem em 4 etapas. 2 etapas já foram.

Agora já não sei mais se posso ajudar como deveria e o que tenho passado de terror a privilégio, estes seres mantêm contato comigo direto e acho muito importante as mensagens que eles me transmitem e o que eles me ensinam, Além de terem me ensinado a lidar com as minhas capacidades mentais através de “aulas práticas”, continuam a explicar-me certas coisas e por vezes falam-me do futuro.

Aqui ficam alguns exemplos:

O fato de haver crianças que desenvolvem as suas capacidades mentais mais cedo ou com mais intensidade é devido a manipulação genética que tem sido feita com o intuito de criar uma espécie humana mais desenvolvida, que terá os genes das duas espécies (híbridos). Segundo a explicação deles, estes genes começam a manifestar-se fisicamente e mentalmente após algumas gerações (isto explica o fato das “abduções” acompanharem as famílias gerações após gerações). Assim sendo estas crianças têm os genes extraterrestres mais ativos (é o caso de pessoas da minha geração).

Espero que a informação contida nestas páginas ajude a quem está a passar por este tipo de situação como eu, e que procura respostas, as quais espero conseguir responder um dia porque também as procuro.

Não faço nenhuma descrição aprofundada sobre as “abduções” (nem como começam ou acabam e principalmente o que acontece durante a experiência) para não influenciar ninguém.

Sarah Gonçalves /Rio de Janeiro / Brasil.

CASO-07

ALEXSANDER AQUINO

Garulhos
São Paulo - Brasil
2011

Os seguintes avistamentos aconteceram no ano de 2011 que foram presenciados por eu e mais um amigo.

Pontinhos Estranhos

As coisas mais sem respostas que eu já vi no céu aconteceram no período noturno. Praticamente todos os dias eu e um amigo ficávamos vendo o céu e todos os dias víamos algo estranho. O que avistávamos mais, eram o que chamávamos de “pontinhos” estranho no céu. Geralmente esses pontinhos eram super iguais à estrelas, idênticos. Quando procurávamos eles no céu avistávamos eles “voando” em alta velocidade. Eles iam pulsando as vezes, aumentando e diminuindo seu brilho e a velocidade de maneira sempre constante. As vezes eles sumiam e apareciam, mas sempre na mesma direção. Seguíamos esses pontos com os olhos mas, como sempre, perdíamos eles de vista ou eles sumiam completamente. “Ah, Alex. Podem ser estrelas” - Estrelas não se movem. Eu pensei na possibilidade de serem estrelas cadentes, meteoritos e até satélites. Porém, dificilmente eles seriam estrelas cadentes por conta do tempo constante que eles ficavam no céu - que era muito - e pela velocidade deles - que não era tão rápida para ao ponto de parecer uma estrela cadente. Há um grande possibilidade de serem satélites, porém, os satélites, até onde eu saiba, não mudam de cor, não variam seu brilho, como por exemplo, de um branco forte à um amarelo claro ou até azul... Fora, que não somem e aparecem em outros lugares. Certa vez, não me lembro a data precisamente, vi um desses pontos vindo do leste e fui o acompanhando com o olhar. Estranhamente quando ele chegou bem no centro de onde eu estava vendo, ele parou. Parou e ficou ali. Quando anoiteceu e foi ficando mais escuro,

(eram por volta das 18h45), pude perceber que aquele ponto fazia parte de uma constelação ou era uma estrela que sempre ficara ali todos os dias. Estrelas não voam de um lugar para outro e param em seu respectivo lugar! Mas eu vi aquela coisa vir de um lugar e ficar por lá.

Num outro dia, eu e esse meu amigo, vimos mais ou menos uns sete desses pontos. Houveram também noites com outros pontinhos como esse, mas diferentes. Certa vez, vi passar um, que tinha simplesmente a luz mais brilhante que eu já vi na vida. Passou com aquele brilho fortíssimo, e de repente, o brilho diminuiu, ficando somente o pontinho fraco e depois sumira.

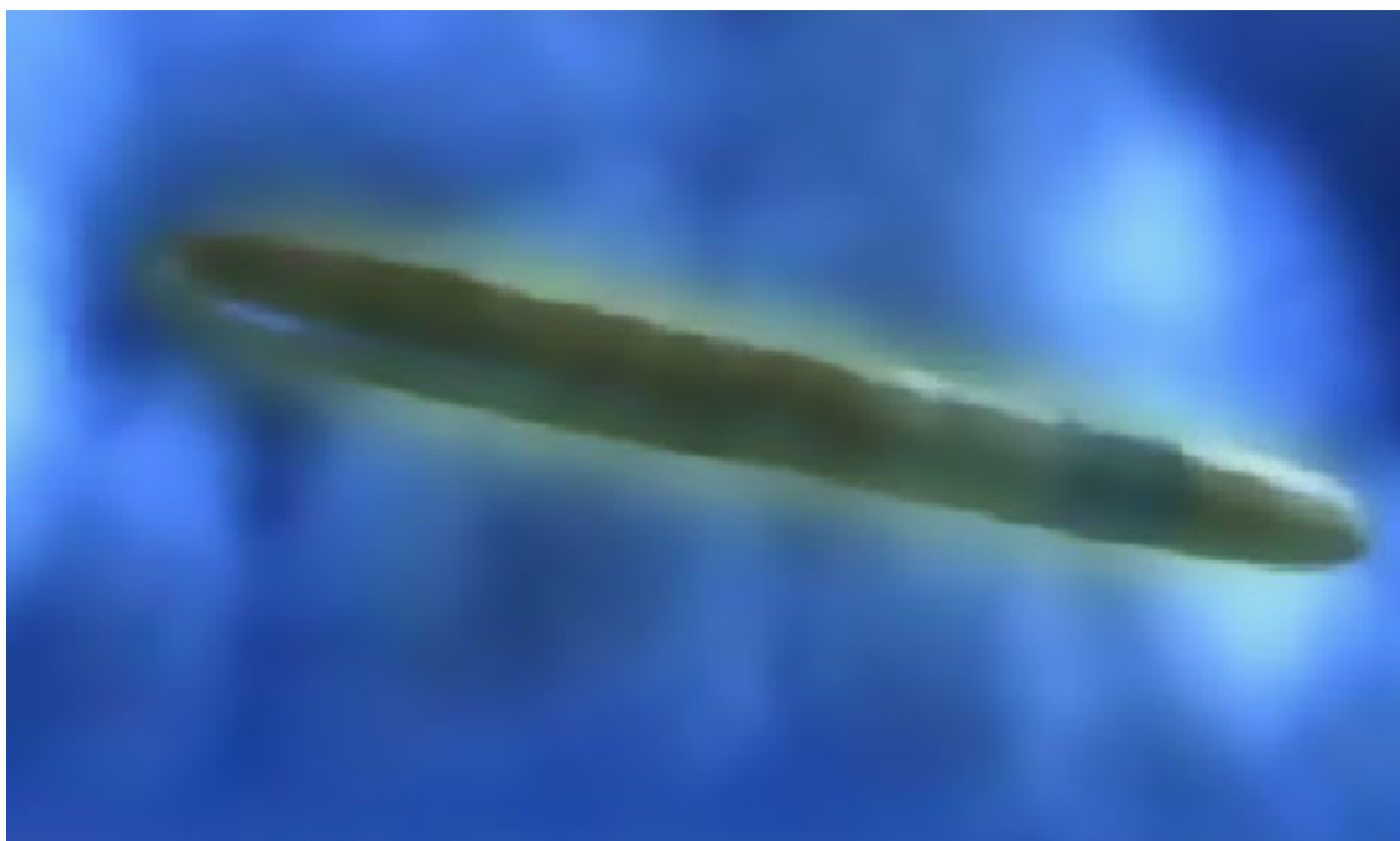
Houve um outro, que foi um dos mais importantes, o pontinho branco estava vindo do sul, era de noite e eu estava com esse amigo. Ficamos acompanhando o pontinho distante vindo do sul para o norte. Mas, esse pontinho começou a pulsar. Percebemos que, quanto mais ele se aproximava, mais ele vinha virando, virando para a direção oeste. Quando ele chegou mais ou menos no local onde nós estávamos, ele ficou de cor vermelha (seu brilho anterior era branco), seu brilho, agora era vermelho, começou a aumentar e diminuir de maneira estranha e do nada, apagou. Porém, quando ele apagou, deu para ver que uma coisa além do ponto vermelho continuava andando e no meu local, onde ele parara, era uma espécie de disco cinza com um furo no meio. Parecia que esse disco estava girando e ao seu redor tinha umas coisas meio afiadas. Ele começou a seguir seu caminho na direção oeste. Um ponto vermelho brilhante se transformou em um disco cinza no céu noturno que girava. Isso, realmente não era um satélite, estrela cadente ou meteorito, posso garantir.



Descrição da semelhança do avistamento. - Imagem cedida por Alexander.

O Ovni em Forma de Charuto e Seu Desaparecimento nas Nuvens

Às 14h00 de um terça-feira me pediram para eu comprar umas coisa, bom eu fui, mas primeiro passei na casa desse amigo. Ficamos conversando e resolvi ir depois de um tempo. Quando estava no meio da rua, ele me chamou para ver uma coisa estranha que estava vendo no céu, mais precisamente perto de dois prédios, próximo de onde nós estávamos (eles ficavam mais ou menos uns dois quarteirões de distância dali). Ficamos vendo aquele objeto estranho. Não tínhamos palavras para falar o que era aquilo. Parecia uma espécie de avião, mas sem asas, sem bico, sem nada. Parecia com os aviões, só a parte principal: o corpo.



Descrição do avistamento. - Imagem cedida por Alexander.

Bom, esse objeto começou a passar por de trás pelo primeiro prédio. Pensamos, eu e meu amigo: Não pode ser um avião, nenhum avião faz uma rota por ali - morei lá por 11 anos, conheço por onde os aviões passam e por ali nenhum nunca passou. Se fosse um avião as asas iriam colidir com aquele prédio (pra se ter noção de como ele estava perto e baixo). Não tinha como ser avião. Até que ele foi seguindo sua rota e passou pelo segundo prédio.

Ele estava em uma velocidade baixa e constante. Estava um dia de sol forte e várias nuvens no céu. Quando o objeto passou pelo segundo prédio, vimos que ele iria entrar em uma nuvem. Quando ele entrou na nuvem, calculei o tempo que demoraria para ele passar por ela. Bom, demorou mais do que o esperado. Comecei a respirar cada vez mais rápido e com ansiedade. A nuvem foi desaparecendo e se dissipou... E, pelo jeito o objeto também. Ele simplesmente sumiu ao entrar na nuvem e não passou por ela. Era um objeto grande e concreto (tenho certeza disso) e simplesmente sumiu.

Digamos que fosse um avião... Aviões não somem, sabe?

Alexsander Aquino / São Paulo / Brasil.

CASO-08

EDUARDO PASSETO

Alto Paraíso
Góias - Brasil
2013

Então aí vai o meu relato... Em julho deste ano resolvi tirar férias em um local afastado do movimento de Brasília. Normalmente me estabelecia em Alto Paraíso de Goiás e de lá pegava excursões ecológicas de 1 dia. A convite de um amigo que possui uma propriedade por lá, me hospedei na fazenda. Estava há quase 10 dias sozinho, meu retorno estava programado para dia 19.

No sábado, um grupo de canadenses de passagem resolveu se hospedar por lá e acabei ficando mais um dia. Então a noite veio e aquelas estórias de avistamentos que dizem ser comuns na região começaram a surgir naturalmente. Decidimos então ir no meu automóvel até um mirante (meu plano era desbancar todos os supostos ovnis: satélites, rotas comerciais de aviação, fenômenos meteorológicos). O fato é que no caminho, numa estrada rural, fui surpreendido por uma luz branca extremamente forte tentando “ultrapassar” a minha Parati. Me toquei de que não poderia ser um caminhão, pois era uma estrada interna.

Bom, o fato é que o “caminhão” passou sobrevoando meu automóvel e depois realizou algum tipo de manobra de aterrissagem e simplesmente DESAPARECEU! O objeto não fazia nenhum tipo de ruído.

O proprietário da fazenda me pediu: “pare, pare”, quando olhei pelas janelas, estávamos cercados de esferas transparentes, mais ou menos do tamanho de bolas de tênis e que levitavam no ar! Havia algo como 15 ou 20 delas, em diversas cores. Descemos do carro, uma canadense que nos acompanhava fotografou as esferas e percebi pelo visor da câmera



Foto 01 do relato - Imagem cedida Eduardo.



Foto 02 do relato - Imagem cedida Eduardo.

que a imagem havia sido capturada, mesmo com flash elas não desmaterializaram ou coisa assim. A fim de evitar auto sugestão, combinamos que quando víssemos algo, os demais deveriam descrever cor e número e todos os apontamentos verificaram.

Ficamos neste processo por uns 15 minutos aproximadamente.

Foi uma experiência extremamente marcante. Subimos ao mirante e passamos horas por lá, sem nenhum sinal incomum e retornamos para dormir. O mais incrível ocorreu depois, notei ao despertar pela manhã sangramento na minha narina esquerda, embora o clima estivesse úmido.

Depois na estrada, uma certa dor de cabeça que perdurou por mais ou menos 10 dias. Depois disso, comecei primeiro relembrar de sonhos estranhos que tive durante a infância, depois a perceber visitas de madrugada no meu quarto. Quando dei por mim, lembranças de coisas que havia deixado de lado há muitos anos por motivos profissionais retornaram, me tornei novamente sensível a energias, comecei a receber mensagens telepáticas e diversas outras coisas.

Eduardo Passeto / Góias / Brasil.

CASO-09

FABIANA DINIZ

Mato Grosso
Mato Grosso do Sul - Brasil
1996

Essa experiência é a primeira que lembro nitidamente, aconteceu em meados de 1996 e foi bastante tenso, sei que foram muitas abduções, por meio de sonhos e eram deixadas marcas que sumiam logo depois de algumas horas. Mas, nesse dia, infelizmente acordei no meio do processo. O que mais me marcou, foi o cheiro que era muito forte e me incomodou, por ser diferente, era bem característico, me lembrava ferrugem, ou coisa assim, o que depois lembrei de ter sentido outras vezes nos “encontros”.

Esse cheiro, foi o que me acordou na verdade. Estava eu em cima de uma mesa alta e gelada, mas eu tinha quase certeza de estar sonhando, e pensei que logo acordaria. A luz era fraca, tipo de abajur e eu não conseguia me mexer, mesmo assim tentei. Arregalei os olhos e vi uns seres em minha volta.

Eram diferentes dos Greys que todos falam, mas ainda assim, me lembravam Greys, só que eram altos e mais definidos fisicamente. Cabeça grande, olhos escuros e com pouca expressão. A altura deles era o que mais os diferenciavam e se assemelhava mais com a altura dos humanos terrestres do que os Greys que costumamos ver nos filmes de ficção.

Eles pediam calma de alguma forma, apesar de eu não ouvi-los e também não escutar nada além do meu coração batendo fortemente e minha respiração ofegante. Eu ouvia um zumbido o tempo todo (sabe quando você acaba de ligar a tv?) Então eles me falavam que eu não me lembraria, se mantivesse a calma... então comecei a apertar os olhos pra acordar, repeti esse gesto umas cinco vezes, e pedia pra acordar, mas quando eu abria os olhos, eles ainda estavam lá.

Eu sentia meu cabelo molhado e gelado e senti alguém mexendo na minha cabeça, ela se movimentava, levemente ao redor e dentro, só que não doía sabe?

Eu tentei mexer a perna mas não conseguia. Na minha cabeça o Flávio (meu marido), estava deitado do meu lado e eu poderia tocá-lo, mas quando eu consegui finalmente sacudir a perna, senti que acabava a mesa, e senti uma mão gelada que a segurava firmemente. Aí eu me desespero e pedi pra voltar, insistentemente (sem falar) minha boca não abria, eu me encontrava sem roupas e tinha um pano transparente amarelado e morno em cima de mim.

Contei uns seis seres, mas de tamanho diferentes, tinha três que só olhavam e não se moviam, não sei quantos estavam do outro lado, pois eu estava deitada de lado, e não via nada que estava nas minhas costas.

Disseram que já iria terminar. Tudo se apagou de repente e eu me vi deitada ao contrário na cama, com a cabeça, para os pés, com o cabelo todo molhado e ainda com o cheiro estranho impregnado no nariz. Eu tinha sofrido um aborto espontâneo havia uma semana, de 3 pra 4 meses de gravidez.

O médico perguntou, quando eu havia expelido o feto por que não tava mais lá, e eu nem sabia que estava grávida! Só descobri quando cheguei com dores e muita hemorragia tarde da noite ao pronto socorro. Fiquei até feliz, pois há tempos, depois de minha segunda filha prematura como a primeira, tive uma séria hemorragia e perdi muito sangue durante 8 horas. Passei por transfusão de sangue e fiquei na UTI.

Passei por vários exames, onde teria sido constatado ovário polimicrosístico e útero infantil, além de algumas sequelas e a impossibilidade de um novo óvulo ser fecundado, mas engravidei em 2008 e passei quase toda a gravidez internada tomando Inibina (remédio, para conter contrações prematuras) e meu filho nasceu perfeito de parto normal de nove meses, apesar de algumas peculiaridades. O que aumentou a minha depressão e terror noturno, que infelizmente ainda persistem, mas foram amenizados, depois de conhecer pessoas com a mesma experiência que se dispuseram a me ajudar. Depois disso, tive alguns contatos, mas a primeira oportunidade, eu repudiei...

E ele nunca mais voltou, não que eu me lembre, sempre sinto as mesmas coisas, mas ainda me pergunto, por que na calada da noite? por

que não pode ser com outras pessoas?

O ser híbrido que me veio, disse que era parte de mim. Não sei exatamente o que ele quis dizer com isso. Me lembro quase que nitidamente dele, da camiseta branca com emblema estranho no peito e do cheiro de roupa no Sol que ele tinha... ele me pedia para olhar pra ele, mas estava cética e desesperada dentro do meu quarto, e meu marido nem se mexia na cama, ele falava repetidamente sobre clonagem, não sei do que, e fazia um gesto com a mão, mas eu abria e fechava cada vez mais forte os olhos... e eu me encontrava ali, diante de um ser, parecido com um rapaz de belo porte, forte e de pele morena clara, cabelos bem pretos e perfeitamente cortados, com aquela pequena boca rosada e grandes olhos brilhantes e bem puxados me olhando como se me conhecesse, e toda a vez que ele pegava no meu antebraço, eu sentia a minha bexiga encher e apertar, e minha barriga doía de medo, como na hora que o avião decola, pois deixava de ser um sonho quando eu o sentia. Ele falava rápido e sem parar, como se não pudesse perder tempo, tentou me abraçar algumas vezes, mais eu sempre fechava os olhos bem forte, apertando, e pedia repetidamente, pra ele ir embora...

Eu me deitei quase que pulando no canto da parede, onde minha cama sempre ficava, e ele me abraçou suavemente pelas costas como se estivesse se despedindo, e na hora eu pensei, que seja meu marido, que seja meu marido, e quando me virei rapidamente, e vi bem de perto os olhos enormes, brilhantes e amendoados, me olhando fixamente e sumiu, eu pisquei e quando abri o olho, estava de dia.

Acordo cedo todos os dias, mas tenho insônia há mais de dez anos e vejo vultos estranhos com frequência, sinto presenças, vejo flashes de luz, entre outras coisas, que infelizmente ainda me atrapalham a vida. Eu sinceramente, gostaria de uma ajuda, que pudesse vir da nata ufológica.

Sou atea, de criação e convicção, mas já procurei em minha vida, vários seguimentos religiosos em busca de conforto. Não encontrei ajuda. Sei também que existem pessoas como eu aos montes por aí. Tenho DTAH, uma leve dislexia e fora os problemas como síndrome do pânico, terror noturno e insônia, mas quero poder saber mais, para ajudar pessoas perdidas como eu.

Bom, essa é uma parte da minha história, outras experiências não são tão claras e se pudesse, acho que não as escolheria. Estou no quarto casamento, mas já caminho para o nono ano dele, finalmente achei alguém que me entende.

Fabiana Mara Diniz/ Mato Grosso do Sul / Brasil.

CASO-10

EDUARDO BERNARDI

Curitiba
Paraná - Brasil
2000

Em novembro do ano 2000, era um dia de céu azul sem nuvens, era verão e estava anoitecendo. Era aproximadamente 20h do horário de verão em Curitiba /Paraná no bairro do Tarumã próximo ao Estádio do Pinheirão, eu estava com um amigo que atende pelo nome de William Saturnino.

Estávamos saindo da casa dele com minha coleção de revistas de ufos e discutindo com ele sobre o fenômeno. Ele cético que é, não acreditava em nada e eu sempre insistindo, me baseando em ricos argumentos e ele firme dizendo que a ufologia era apenas para ganhar dinheiro. Depois de muita discussão e falhas tentativas de defesa de que o fenômeno de fato existe, acabei ficando cansado e decidi partir para minha casa muito irritado.

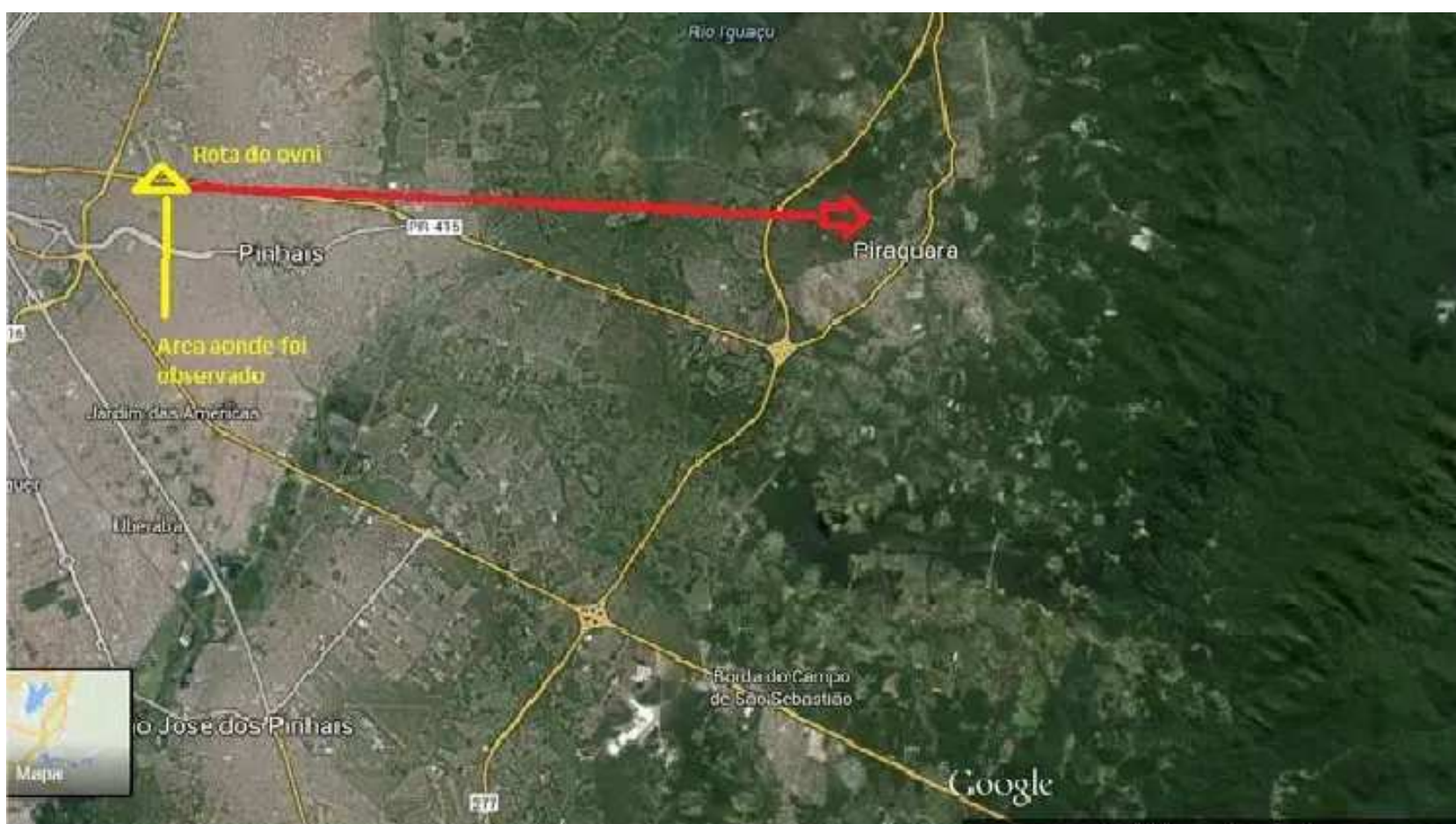
Nesse exato momento ele me falou: Olha para céu! Olha para o céu! Eu pensei comigo, ele só pode estar de brincadeira comigo. Resisti um pouco em olhar e quando me virei, levei o maior susto.

Era um objeto azul cintilante de plasma que fazia um movimento estranho. Eu nunca tinha visto algo como aquilo. Fiquei muito assustado, nunca tinha visto um objeto voador daquele jeito, e sendo eu já um pesquisador do assunto desde 1996.

A rota de aviões fica do outro lado da cidade, em São José dos Pinhais. Esse objeto seguia no sentido de Piraquara, região metropolitana de Curitiba. Conheço muito bem todos os tipos de aeronaves terrestres aviões, drones, helicópteros e nesta rota, eu nunca havia visto nenhuma

aeronave terrestre de plasma ou sei lá qual era o material daquele objeto.

Gases atmosféricos também não eram, muito menos balão de qualquer espécie. Também já tive outra experiência com objeto voador a noite, só que era um balão normal de São João e estava com varias testemunhas.



Trajeto executado pelo Ovni. - Imagem - Google Maps por Eduardo Bernardi.

Mas realmente o que eu vi não era de desse planeta. Nada que eu vi em toda a minha vida se compara a esse avistamento. Sei muito bem como são aviões, fazem barulho e também conheço a sua fuselagem, não se transformam em algo plasmático.

As luzes dos aviões são velhas conhecidas que indicam a navegação, visibilidade e iluminação. O objeto que eu vi era azul cintilante e não emitia uma luz própria, ele dava um contraste em relação ao céu. O mais

parecido que eu já achei na Internet e que eu acredito ser falso é essa imagem desse vídeo no YouTube. O movimento é bem parecido com um detalhe, o objeto que eu vi não emitia uma luz assim.

Bem, foi emocionante, nunca vou esquecer isso e acredito que foi uma prova para meu amigo, que esses seres existem. Há pouco tempo voltei a ter contato com ele que me disse ter novas histórias de avistamentos de ufos, agora que ele mora na região metropolitana de Curitiba.

Eduardo Bernardi / Curitiba / Brasil.

CASO-11

PAULO GIORDANO

São Paulo
São Paulo - Brasil
1958

Meu primeiro contato

Certa noite entre abril e maio de 1958 acordei e vi, junto ao pé esquerdo da cama em que eu estava, a imagem de corpo inteiro de um indivíduo cuja face tinha traços felinos. Importante é salientar que tal imagem era tridimensional e não chapada como uma sombra normal, e que não havia luz para formar tal imagem que se viesse do lado de fora da porta de venezianas, mesmo que houvesse luz, a imagem da sombra chapada se formaria no teto do recinto e não na parede, devido ao ângulo de posicionamento das alêtas da veneziana.

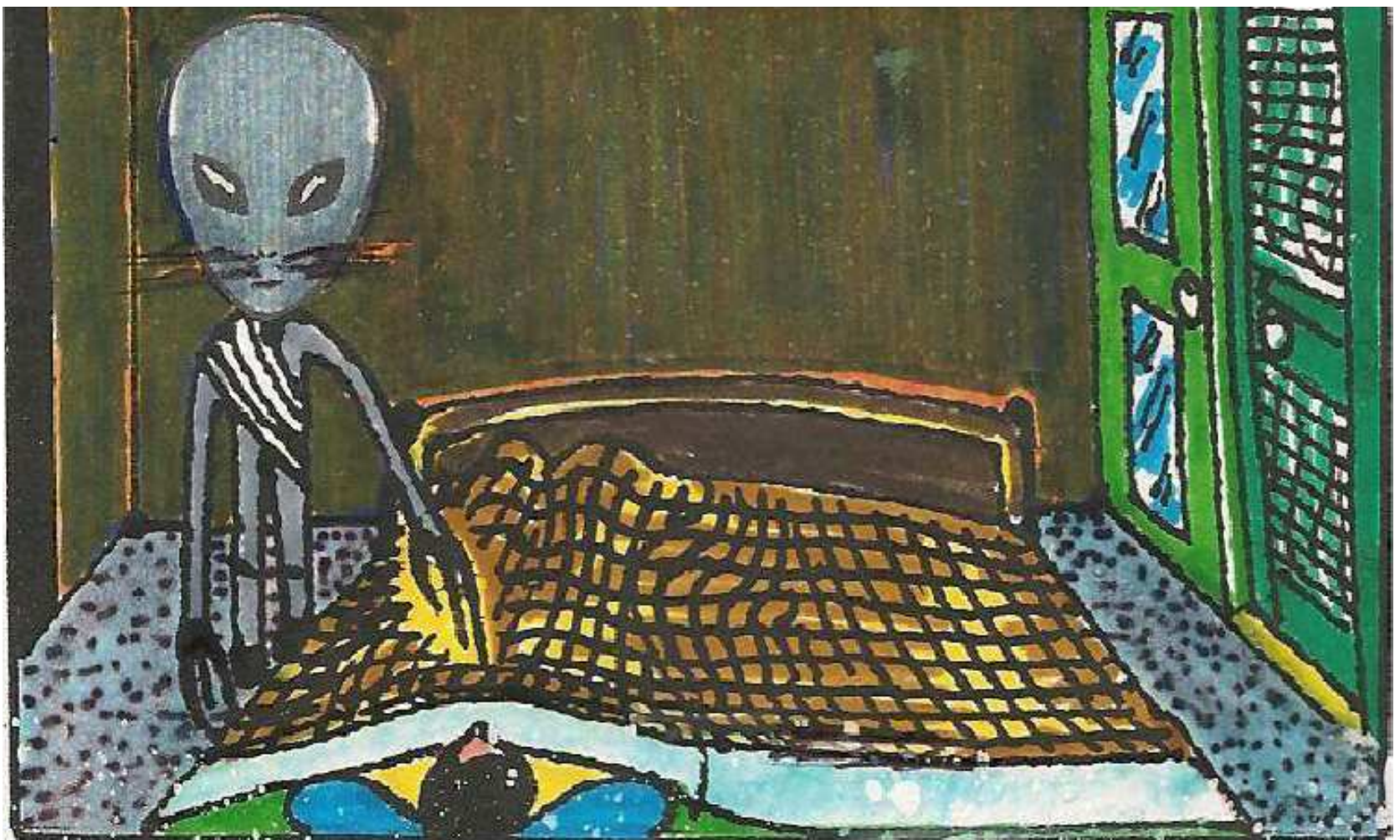


Ilustração por Paulo Giordano

Fato curioso é que poucos dias depois do acontecido eu já me restabelecia por completo, como num passe de mágica, e com a admiração de pelo menos vinte professores médicos, entre civís e militares participantes da junta que me assistia, pois meu pai também era um deles. Talvez aquele ser que vi naquela noite fosse um dos membros da tal junta médica em cooperação; Noto ainda hoje que possuo um discernir da vida completamente diferente de meus irmãos; e sinto que tenho uma missão específica que devo cumprir. Realmente identifica minhas perspectivas como universais e humanitárias.

Quatro chaves para o meu contato de 1958.

1ª Chave: Sobrenome ou estratagema? (Giordano). Você sabe o seu significado? Giordano quer dizer : Aquele que veio do Jordão. Será que tem algo a ver com o batismo mis famoso do mundo?

2ª e 3ª Chaves: Meu próprio pai se forma em medicina em 1947 e é nomeado oficial / médico do exercito em 48, exatamente 10 anos antes do contato.

4ª Chave: O Presidente do supremo tribunal federal, Laudo de Camargo, o jurista Heráclito Sobral Pinto e o desembargador Noé de Azevedo eram amigos pessoais de meu avô materno. O advogado e também presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, Emilio Ponzio Ippolito, configurando-se assim no meu entender a quarta e última chave para este que acho ter sido um contato contratado.

O reencontro

Como pesquisador desde a época da faculdade, lá pelos anos 70 e cursando ufologia com o Dr. Max Berezovisky, por vezes, tive a grata satisfação de rever aquelas mesmas feições felinas, um tanto quanto assustadoras para um menino, que em 1958, tinha apenas seis anos e que estava tão gravemente enfermo; (Paralisia Infantil).

A primeira vez foi na capa da revista UFO de nº. 18, ano quatro,

volume quatro. A segunda foi na Revista UFO de nº. 87, em meu depoimento na pág.44.

E a terceira foi no nº. 93 da mesma revista, novamente como figura de capa. Houve ainda uma quarta e uma quinta vez, quando em programas de televisão sobre egiptologia e gatos, novamente me deparei com ele: O gato do Faraó.

Esta foi a minha primeira experiência de contato e possivelmente aquela que motivou minhas pesquisas no campo Ufológico.

Paulo Giordano/ São Paulo / Brasil.

CASO-12

MARCELO GUSMÃO

São Paulo
São Paulo - Brasil
2011

Gostaria de lhes apresentar meu depoimento sobre o avistamento de OVNI's que tive a espantosa surpresa de testemunhar, quando observava a lua através de uma luneta amadora.

O motivo que me leva a apresentar este documento está na esperança de que, através de sua divulgação, seja possível se encontrar novas testemunhas (que certamente existem) e com isso, consolidar e corroborar a veracidade do fato.

Fazendo coro aos demais e comprovados testemunhos, espero poder contribuir para o reconhecimento oficial desta extraordinária e transformadora realidade que é a presença alienígena no planeta Terra.

Sou engenheiro agrônomo, formado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), e trabalho em comunidades indígenas na Amazônia desde 1998. Atualmente, resido em São Paulo-SP e, a despeito do que possa parecer, durante os 13 anos em que realizo trabalhos em locais ditos favoráveis a avistamentos, como é o caso da Floresta Amazônica, nunca presenciei nenhum fenômeno que pudesse ser classificado como de natureza alienígena. Tal fato não faz de mim um cético, no entanto, a dúvida sempre foi uma constante quando me deparava com o assunto.

Agora, porém, sou forçado, de próprios olhos, a reconhecer que estamos sendo, de fato, visitados por seres que, no mínimo, detêm uma tecnologia suficientemente avançada para se deslocar em grande velocidade no espaço. Os demais questionamentos e implicações que o tema levanta, não ouse especular, me reservo apenas a iniciar uma sincera in-

investigação em busca da verdade mais profunda do fenômeno UFO.

Meu interesse pela Ufologia é recente, teve início em abril de 2011, quando participei do 7º Encontro de Ufologia, realizado na cidade de Peruíbe, litoral sul de SP. Posteriormente, tive a grata satisfação de assistir à palestra intitulada “A presença alienígena no programa espacial”, ministrada, na Casa do Consolador em SP, no mês de julho.

O fenômeno em questão aconteceu no dia 06 de agosto de 2011, por volta das 23h00 / 23h30, e teve a duração máxima de aproximadamente 06 segundos apenas. Estava eu no topo do Ed. Indiana, de 5 andares, localizado no bairro do Brooklin, zona sul de São Paulo, com uma luneta da marca Yamatar (D= 60mm e F=700mm, objetiva H 6mm), me preparando para focalizar a lua que se encontrava, na ocasião, em fase crescente.



Foto 01 , Ilustração por Marcelo, demonstrando o trajeto percorrido pelo objeto.

Absolutamente confuso com o que havia visto, ajustei um pouco mais o campo de visão, quando novamente o objeto cruzou a superfície lunar, dessa vez, no sentido horizontal, da esquerda para a direita, na parte inferior do campo de visão da luneta, aparentemente na mesma velocidade, seguido do rastro igualmente preto.



Foto 02 , Ilustração por Marcelo, demonstrando o trajeto percorrido pelo objeto.

Nesse momento acreditando que o fenômeno pudesse se repetir, ajustei o campo de visão da luneta de forma a preenchê-lo totalmente com a visão da lua, a fim de poder melhor observar e descrever o objeto, ou o que poderia ser aquilo. No mesmo instante, o objeto mais uma vez cruza todo o centro do campo de visão da luneta, mais ou menos próximo ao “equador” da lua, deixando seu rastro a uma velocidade igual às outras duas aparições.



Foto 03 , Ilustração por Marcelo, demonstrando o trajeto percorrido pelo objeto.

Nesse instante, pude observar, embora desfocado, um formato discóide com cúpula do objeto.

Senhores, negar ou duvidar da existência de tais objetos seria negar o funcionamento de meus próprios olhos ou, no mínimo, admitir que tenho problemas seríssimos de visão, senão, pior, de sanidade.

Solicito que me ajudem no sentido de passar informações sobre avistamentos semelhantes ou mesmo de testemunhas que tiveram essa estarrecedora visão. Gostaria de compartilhar essa experiência, que está mudando significativamente paradigmas pessoais internos de cunho até mesmo espiritual.

Acredito não ter sido o único a observar o fenômeno. Alguém que, na mesma hora, estivesse focado com algum instrumento, amador ou profissional, certamente teve a mesma experiência. Encontrar tal pessoa seria fundamental para embasar ainda mais o testemunho, dando-lhe a credibilidade que merece para que possamos consolidar essa realidade.

Marcelo Gusmão / São Paulo / Brasil.

CASO-13

ANDRÉA ASSUNÇÃO

Guarulhos
São Paulo - Brasil
2012

Pelo que me lembro, desde meus 11 e 12 anos sempre sonhava com naves, disco voadores e imagens do espaço..lembro que isso sempre me intrigava muito e somente quando fui completar meus 30 anos é que tudo foi desvendado para mim.No final de 2012 me recordo ter tido um sonho com um ser réptil enorme...ele saía de uma nave e vinha até mim (foi um sonho muito real e me recordo que ele falava comigo em pensamento o tempo todo e dizia que gostaria que eu viesse com ele).

Me recordo que dei uma negativa embora tinha grande vontade de ir sim, enfim, quando acordei a sensação era de que aquilo tudo tinha ocorrido, mas como? onde já se viu alguém sonhar com um homem com cara de lagarto? eram essas as perguntas que eu fazia a mim mesma, fiquei tão impressionada com a sensação de que era real e fui procurar na Internet, foi aí que me deparei com vários casos de pessoas que tiveram contato com os famosos reptilianos, eu era uma delas.

Fiquei preocupada pois meus sonhos ficaram mais intensos, além de ter presenciado naquela mesma época 3 avistamentos de ovnis, de frente para a minha janela, sendo que um deles, me foi avisado em sonho e de fato na noite do dia seguinte lá estavam eles de frente para mim, era uma esfera laranja avermelhada enorme que ficou pairando por um bom tempo de frente para mim.

Não aguentava mais essa pressão, vi que tinha alguma coisa que eu precisava saber,que precisava mesmo descobrir e que tudo era real.

Foi aí que vasculhando a Internet pude conhecer o Chico Penteado, o qual me indicou a hipnóloga Cassyah Faria, foi através dela que pude en-

tender o que estava acontecendo comigo e o motivo de estar aqui. Fiz a primeira hipnose onde tive um contato com um reptiliano e ele comentou que queria a minha participação de um projeto deles, mas claro sem mencionar o que era, nessa hora eu pude dizer não e seguir com a terapia, me recordo entrar em uma vida passada da qual pude entender muitas coisas sobre mim, percebi que haviam seres atrás de mim e achei que tinha me livrado, mas não, não foi assim.

Mais ou menos um mês depois, acordei em minha cama com o corpo em paralisia, ouvia vozes e eles diziam para que eu não tivesse medo e que eles não queriam me fazer mal, lembro que aceitei ir com eles mas desde que me dissessem de onde eles vinham e quem eram, foi aí que me recordo estar em um lugar que parecia um quarto, um ser de cabeça enorme e pequeno falou comigo, me mostrou o local e várias imagens, onde pelo que me recordo seria a história do povo deles, depois disso eu já estava em uma espécie de maca e ele me fazia uma série de perguntas tudo era muito confuso, sentia um cheiro horrível de formol, álcool meio que misturado com sangue, esse cheiro me enjoava muito, esse ser agia como se fosse um médico, me recordo que a última pergunta que ele me fez era se eu estava conseguindo fazer a projeção astral.

Acordei as 02:00 da manhã com a sensação de estar sendo vigiada, em questão de segundos comecei a sentir uma dor lombar que logo em seguida se tornou uma cólica forte que me incomodava demais, depois de muito tempo acabei conseguindo dormir, mas no dia seguinte, novamente fiquei intrigada pois não estava no meu período menstrual e sabia que tinham feito algo comigo, foi quando eu observei o calendário e estava exatamente no meu período fértil. Quinze dias depois houve outra visita em casa de madrugada, só que dessa vez os seres eram bem pequenos e de cabeça grande também, só que esses tinham uma estatura de 1 metro no máximo. Eles me paralisaram na cama e senti muita dor na minha barriga, lembro que eles pararam dois de cada lado e ficavam apenas observando sem expressão nenhuma, mesmo que eu gritasse, nada fazia eles pararem. Fui procurar a Cassyah de novo e foi aí que a linhagem Grey se manifestou e pode dizer e confirmar que haviam retirado alguns óvulos meus para fazer híbridos. Tive a oportunidade de dizer que não queria

mais servir eles, pois de alguma forma eu havia entrado em sintonia com eles e aceitei de forma inconsciente aquela doação, mas na hipnose tudo veio a tona. Tive que desistir dos “meus filhos” e neguei ver eles depois que saíssem do processo de incubação.

Eles meio que não desistiram e até tempos depois vieram me apresentar esses seres sem minha autorização, mas com o tempo eu fui conseguindo e hoje nunca mais senti eles por perto ou recebi visitas em casa.

Precisava saber o porque de tudo isso, pois quando me libertei disso tudo comecei a receber mensagens da minha linhagem (que até então eu desconhecia). Sonhei com um tigre branco e uma onça enorme, eles brincavam comigo e fazia com que eu observasse o céu, via uma constelação em formato de M ou W e eles diziam para mim “Nunca se esqueça da sua origem, nunca se esqueça de quem você é”. Aquilo ficou gravado em mim de tal forma que me emocionei, (curiosa, no dia seguinte fui procurar essa constelação e vi que ela existe, é conhecida como Cassiopéia) dias depois eles apareceram novamente, me colocaram de frente para um espelho e me disseram que era para saber minha verdadeira essência.

Meu rosto ficava protuberante, meus olhos ficavam cinza e me lembro que eu me parecia com uma mistura de felino, mas humanóide, nunca tinha ouvido falar sobre essa espécie, eu desconhecia tudo isso.

A terceira hipnose me marcou muito, eles se apresentaram para mim, me levaram para conhecer a nave deles que era uma triangular, me mostraram uma das minhas primeiras encarnações aqui no Egito, e que eu tinha uma missão de ajudar a Terra naquela época como encarnada, pois era uma estratégia usada por outras linhagens também, mas algumas não eram bem intencionadas. Sei que falhei nessa missão e por isso acabei ficando por aqui, mas sei também que há outros motivos do qual ainda não tenho conhecimento e espero que me sejam revelados.

Eles me pediram para meditar todos os dias para facilitar o contato com eles, me cobraram depois da hipnose que deixasse de consumir

carne e há quase um ano sou vegetariana. Além disso, tenho conseguido fazer projeções astrais maravilhosas e a última foi totalmente consciente, pude conhecer um pouco mais desse lugar de onde eu vim e foi uma experiência emocionante!

Tenho uma visão de mundo hoje totalmente diferente, e procuro levar o amor ao meu próximo e o conhecimento que tenho dessas experiências para quem quer se despertar, pois me sinto responsável por isso e sei que declarando essa experiência muitos irão se identificar e assim poderão partir para a sua jornada, pois esse é o momento.

Andréa Assunção / São Paulo / Brasil.

